



MARGARETH MENEZES REÚNE COMPOSITORES CONTEMPORÂNEOS EM 'REBELDIA NORDESTINA II'

A cantora Margareth Menezes segue o projeto de cantar os compositores que são referências da música urbana do Nordeste no show **Rebeldia Nordestina 2 – Música Contemporânea**. Nesta segunda edição, a cantora baiana reúne no repertório obras da nova geração de compositores, entre eles os baianos **Carlinhos Brown, Baiana System** e **Jorge Portugal**, os paraibanos **Flávia Venceslau** e **Chico César**, o maranhense **Zeca Baleiro** e o pernambucano **Lenine**. Aplaudido pelo público e pela crítica, o primeiro Rebeldia Nordestina trouxe no repertório composições contemporâneas de artistas como **Raimundo Fagner, Belchior, Zé Ramalho, Alceu Valença, Geraldo Azevedo** e **Raul Seixas**.

Estes compositores nordestinos do primeiro show influenciaram na formação e na trajetória dos 30 anos de carreira da cantora. Agora, Margareth Menezes está de volta com um espetáculo que reúne no repertório uma nova geração de autores regionais, também modernos e contemporâneos, que estão trabalhando na formação do pensamento e do sentimento do público jovem brasileiro.

“Estas duas gerações já estão presentes em meus shows, com sua linguagem moderna, repleta de amor e questionamentos. A primeira fez parte da minha formação, ascenderam em mim como cidadã, como cabeça pensante e como artista, o amor pela força nordestina. Depois, chegaram nos novos “rebeldes nordestinos”, que continuaram a influenciar os nossos jovens com uma música urbana e atual”, explica Margareth.

O projeto Rebeldia Nordestina foi pensado e desenvolvido na total intenção de valorizar a música nordestina que influenciou a construção da identidade da MPB contemporânea. Depois do sucesso alcançado na primeira edição, a proposta da artista Margareth Menezes é continuar a sua pesquisa e apresentar elementos da obra dos novos representantes da música brasileira.



Os ritmos nordestinos contemporâneos fundidos com instrumentos elétricos e eletrônicos, somados aos efeitos que revelam a influência dos mouros africanos, elementos indígenas e a lírica europeia, resultaram em um estilo musical de uma geração de cantores e compositores que não tinham meias palavras para falar da expressão e da realidade nordestina.

“O conceito **AfroPop** é que me define - fusão dos comportamentos rítmicos afro-nordestinos com as sonoridades pop – e nasceu com a influência desses grandes artistas que pude ouvir, cantar e cultivar em minha juventude e agora quando completo 30 anos de carreira”, afirma Margareth. “É a vontade de mostrar para o meu público de onde vem as ferramentas que me fazem pensar com mais pertencimento sobre a minha história”, completa.

A artista, que completou 30 anos de carreira, teve, desde o início, o repertório permeado por esses músicos e compositores nordestinos. Além do seu show oficial **Afropop**, com versão acústica e com banda, Margareth segue em cena como os projetos especiais **Rebeldia Nordestina, Para Gil e Caetano** – em homenagem aos dois grandes artistas – e **Margareth Menezes Falando de Amor** – um show intimista com músicas que falam de amor e recordação como nas canções de Nelson Gonçalves.

**Jamil Moreira
Castro**



COMO Comunicação

55 71 98221-3480 / 3013-1141

Rua Belo Horizonte, 102, Edifício
Manoel Laureano Campos, sala
204. Jardim Brasil, Barra.
Salvador - Bahia.

CEP: 40140-380

jamil@comocomunicacao.com.br

jamilmoreiracastro@uol.com.br